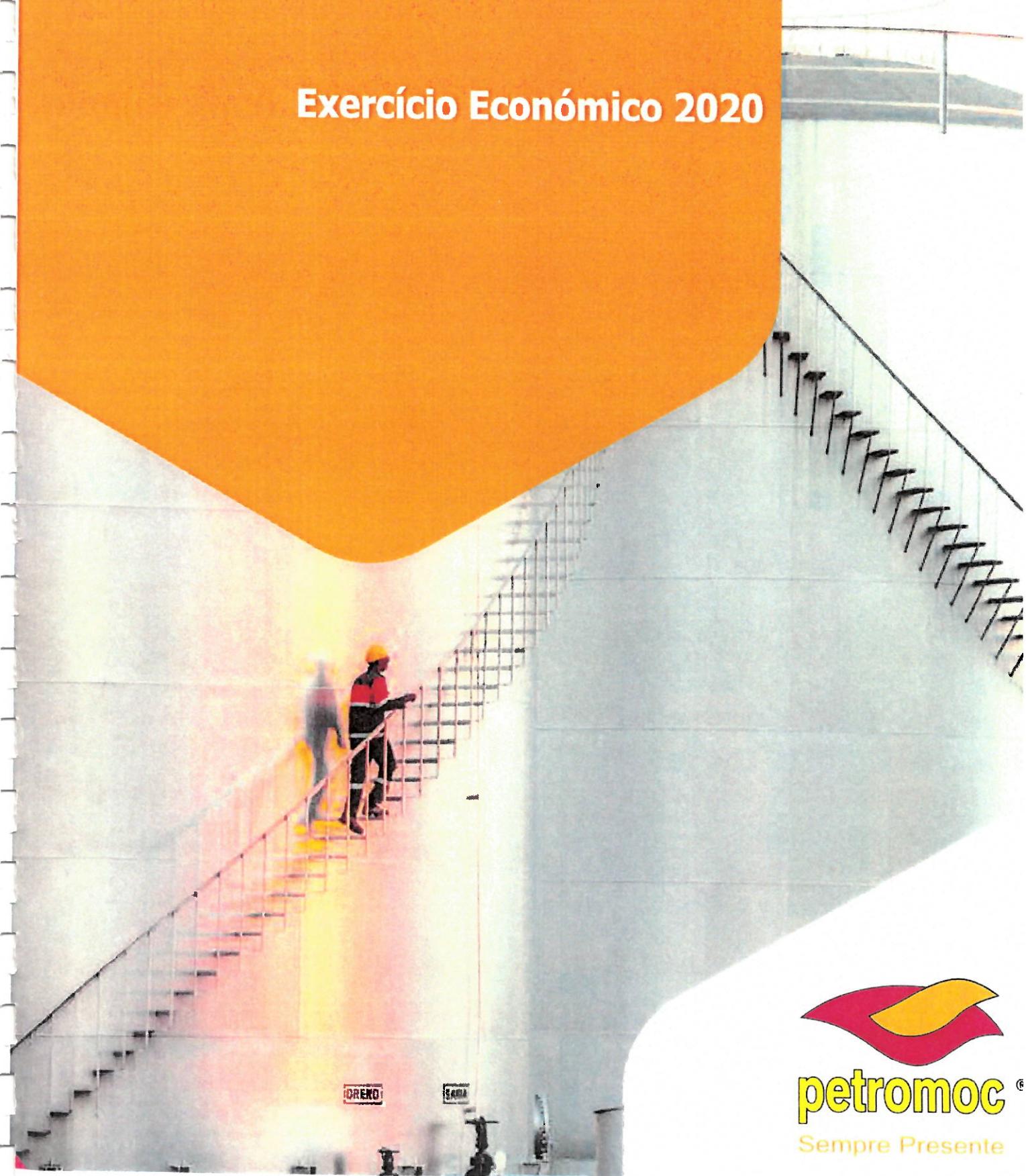


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício Económico 2020



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Meticais)

RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os administradores da empresa são responsáveis pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras e demais informação financeira contida neste relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada o estado dos negócios da empresa conforme no final do exercício financeiro e os resultados das suas operações e fluxos de caixa do período ora terminado, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). Os auditores externos são contratados para expressar uma opinião independente nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o PGC-NIRF e baseiam-se em políticas de contabilidade apropriadas constantemente aplicadas e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes.

Os administradores reconhecem que são em última instância responsáveis pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pela empresa e atribuem uma importância considerável na manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que os administradores atendam a estas responsabilidades, o Conselho de Administração estabelece normas de controlo interno destinadas a reduzir o risco de erro ou perda de forma económica. As normas incluem uma apropriada delegação de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos de contabilidade efectivos e segregação de funções adequada para assegurar um nível aceitável de risco. Estes controlos são monitorados em toda empresa e todos os empregados são obrigados a manter os mais altos padrões de ética para garantir que o negócio da empresa é conduzido de tal maneira que em todas as circunstâncias razoáveis esteja acima de qualquer suspeita. O foco da gestão do risco na empresa está na identificação, avaliação, gestão e monitoria de todas as formas conhecidas de risco em toda empresa. Enquanto o risco operacional não pode ser totalmente eliminado, a empresa se esforça em minimizá-lo, assegurando que uma infra-estrutura, controlos, sistemas e comportamento ético adequados são aplicados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos predeterminados.

Os administradores são da opinião que, com base nas informações e explicações dadas pela gerência de que o sistema de controlo interno fornece garantia razoável que os registos financeiros podem ser confiados para a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode fornecer uma razoável, e não uma garantia absoluta contra distorções ou perdas materiais.

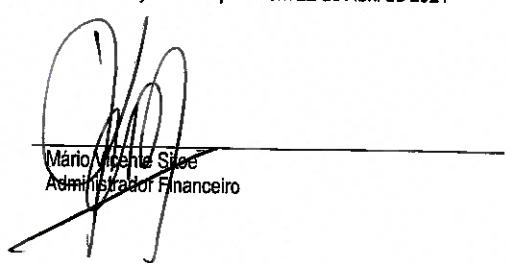
Os administradores reviram as previsões de resultados e de fluxos de caixas da empresa para o ano seguinte, e a luz desta análise e da posição financeira actual, estão convictos que a empresa tem acesso a recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível. As demonstrações financeiras foram consequentemente preparadas numa base de continuidade.

Os auditores externos são responsáveis por analisar e relatar sobre as demonstrações financeiras da empresa de forma independente. As demonstrações financeiras da empresa foram examinadas pelos auditores externos da empresa e o seu relatório é apresentado nas páginas 3 a 5.

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 6 a 69 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa em 22 de Abril de 2021 e são assinadas em seu nome por:



Hélder da Conceição Isaías Charrisse
Presidente do Conselho de Administração



Mário Vicente Sice
Administrador Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc)

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (a Sociedade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 e a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 6 a 69.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção *Bases para opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião com reservas

A Petromoc registou responsabilidades com o fundo de pensões nos montantes de 796 929 416 Meticais e 745 830 301 Meticais, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, respectivamente, tendo também reexpressado as demonstrações financeiras de 2019. À data deste relatório, ainda não foi concluída a análise da avaliação actuarial por nossos especialistas, nem, alternativamente, foi efectuada a revisão dos papéis de trabalho dos auditores externos do fundo de pensões. Consequentemente, não nos é possível, à data deste relatório, confirmar a razoabilidade dos montantes registados à título de responsabilidades com o fundo de pensões da Petromoc.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) Conforme divulgado na Nota 4 às demonstrações financeiras, a Sociedade teve um resultado líquido positivo de 2 002 983 896 Meticais no ano findo em 31 de Dezembro de 2020 (2019: 1 811 133 433 Meticais (negativo)) e, naquela data, o passivo corrente excede o activo corrente em 3 229 820 032 Meticais (2019: 9 551 612 556 Meticais) e o capital próprio apresenta-se negativo, no montante de 1 393 140 293 Meticais (2019: 9 896 124 106 Meticais).

- b) As vendas da Sociedade reduziram em 19% comparativamente ao ano anterior, principalmente devido ao impacto da pandemia do Covid-19. Conforme descrito na Nota 4 às demonstrações financeiras, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a actividade e rendibilidade da Sociedade, incluindo a valorização dos seus activos, será afectada em maior ou menor grau.
- c) O capital próprio da Sociedade representa menos da metade do capital social, o que coloca a Sociedade perante a situação prevista no artigo 119º do Código Comercial, tornando-se imperativa a aprovação de medidas pela Assembleia Geral que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.

Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade em se manter em continuidade.

A continuidade das suas operações, pressuposto assumido na preparação das demonstrações financeiras, encontra-se dependente da obtenção de recursos financeiros por parte dos Accionistas e/ou de instituições financeiras, bem como da realização de operações lucrativas no futuro. Conforme divulgado na nota 4 às demonstrações financeiras, as medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade incluem:

- a) Garantia disponibilizada pelo accionista maioritário correspondente a um depósito a prazo de cerca de 100 milhões de USD (7 415 milhões de Meticais) para permitir continuidade na importação de combustível;
- b) Carta conforto emitida pelo accionista maioritário através da qual se compromete a apoiar a continuidade das operações da Sociedade.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades da Gerência e do Conselho de Administração

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos scepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 23 de Abril de 2021



Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada
Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014, representada por:

Aneliya Nikolova
Partner
Auditora Certificada nº 56/CA/OCAM/2014

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	31-Dez-2020	31-Dez-2019 Reexpreso
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	9,491,290,110	10,026,899,875
Activos tangíveis de investimento	7	344,794,092	350,737,872
Investimentos em subsidiárias e associadas	8	590,606,445	464,860,901
		<u>10,426,690,647</u>	<u>10,842,498,648</u>
Activo corrente			
Inventários	10	1,329,005,786	1,791,068,829
Clientes	11	3,011,923,470	3,272,081,549
Outros activos financeiros	9	7,884,222,986	885,819,081
Outros activos correntes	12	586,663,343	173,642,499
Imposto a recuperar	29.6	134,842,695	124,124,288
Caixa e bancos	13	1,732,194,042	799,430,169
		<u>14,678,852,322</u>	<u>7,046,166,415</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>25,105,542,969</u>	<u>17,888,665,063</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	8,300,000,000	1,800,000,000
Reservas	15	1,706,690,524	1,900,444,421
Resultados transitados		(13,402,814,713)	(11,785,435,094)
Resultado líquido do período		2,002,983,896	(1,811,133,433)
Total capital próprio		<u>(1,393,140,293)</u>	<u>(9,896,124,106)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	16	6,587,149,193	8,968,366,817
Responsabilidade com fundo de pensões	18	796,929,416	745,830,301
Passivos por impostos diferidos	29.5	1,205,932,299	1,472,813,080
		<u>8,590,010,908</u>	<u>11,187,010,198</u>
Passivo corrente			
Provisões	21	12,602,229	12,602,229
Fornecedores	19	2,706,400,519	3,298,702,500
Empréstimos obtidos	16	2,936,071,967	2,601,739,329
Outros passivos financeiros	17	1,498,826,952	2,139,199,647
Outros passivos correntes	20	10,754,770,687	8,545,535,266
		<u>17,908,672,354</u>	<u>16,597,778,971</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>26,498,683,262</u>	<u>27,784,789,169</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>25,105,542,969</u>	<u>17,888,665,063</u>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Meticalis)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	2020	2019 Reexpresso
Vendas de bens e prestação de serviços	22	16,767,729,332	20,650,209,301
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	23	(12,261,113,086)	(15,746,050,703)
Margem bruta		4,506,616,246	4,904,158,598
Gastos com pessoal	24	(926,030,301)	(800,241,047)
Fornecimento e serviços de terceiros	25	(1,528,912,431)	(1,709,158,031)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(840,335,560)	(827,892,225)
Imparidades das contas a receber	9 e 11	(261,047,039)	(1,018,009,102)
Ajustamento para o valor realizável líquido	8	(9,848,293)	-
Provisão para riscos e encargos	21	(5,006,543)	(6,301,238)
Imparidades de activos tangíveis	6	-	(1,057,850)
Outros ganhos e perdas operacionais	26	3,768,876,377	(22,655,265)
		4,704,312,456	518,843,840
Rendimentos financeiros	27	110,973,403	348,682,720
Gastos financeiros	28	(3,079,182,744)	(2,749,472,439)
Resultado antes do imposto		1,736,103,115	(1,881,945,879)
Imposto sobre o rendimento	29	266,880,781	70,812,446
Resultado líquido do exercício		2,002,983,896	(1,811,133,433)

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Metacais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Notas	2020	2019 Reexpresso
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		1,736,103,115	(1,881,945,879)
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Depreciações e amortizações	6 e 7	840,335,560	827,892,225
Juros e custos equiparados		1,926,178,950	2,459,346,578
Redução de inventários		462,063,043	150,880,306
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros		(238,245,826)	103,619,721
Diminuição/(Aumento) de outros activos correntes e não correntes		(413,020,844)	(32,543,142)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		(1,232,674,676)	1,435,610,835
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		1,942,354,640	846,682,261
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		5,023,093,962	3,909,542,905
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis, tangíveis de investimento e intangíveis	6 e 7	(209,587,237)	(209,587,237)
Juros e rendimentos similares		31,187,677	59,663,638
<i>Fluxo líquido usada nas actividades de investimento</i>		(178,399,560)	(149,923,599)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		(2,046,884,986)	(2,238,265,514)
Juros e gastos similares		(1,865,045,543)	(2,437,161,649)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		(3,911,930,529)	(4,675,427,163)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		932,763,873	(915,807,857)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		799,430,169	1,715,238,026
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1,732,194,042	799,430,169

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Metical)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2019 (reexpresso)	1,800,000,000.0	18,791,719.0	2,087,743,366	(9,972,582,961)	(2,018,942,689)	(8,084,990,565)
Aplicação do resultado do exercício anterior				(2,018,942,716)	2,018,942,689	(27)
Reserva de reavaliação			(206,090,664)	206,090,583		(81)
Resultado líquido do exercício					(1,811,133,433)	(1,811,133,433)
Saldo no fim de 2019 (reexpresso)	1,800,000,000.0	18,791,719.0	1,881,652,702	(11,785,435,094)	(1,811,133,433)	(9,886,124,106)
Aplicação do resultado do exercício anterior				(1,811,133,433)	1,811,133,433	
Aumento de capital social	6,500,000,000.0					6,500,000,000
Reserva de reavaliação			(193,753,897)	193,753,814		(83)
Resultado líquido do exercício					2,002,983,896	2,002,983,896
Saldo no fim de 2020	8,300,000,000.0	18,791,719.0	1,687,898,805	(13,402,814,713)	2,002,983,896	(1,393,140,293)

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metacais)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	12
1. Bases de preparação	12
2. Principais políticas contabilísticas	13
3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros	21
4. Continuidade de operações	22
5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	23
6. Activos tangíveis	25
6.1 Garantias de empréstimos obtidos	27
7. Activos tangíveis de investimento	27
8. Investimentos em subsidiárias e associadas	29
10. Inventários	32
11. Clientes	33
12. Outros activos correntes	34
13. Caixa e bancos	35
14. Capital social	40
15. Reservas	40
16. Empréstimos obtidos	41
17. Outros passivos financeiros	43
18. Responsabilidade com fundo de pensões	44
19. Fornecedores	45
20. Outros passivos correntes	48
21. Provisões	49
22. Vendas de bens e prestação de serviços,	51
23. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	52
24. Gastos com pessoal	53
25. Fornecimentos e serviços de terceiros	54
26. Outros ganhos e perdas operacionais	55
27. Rendimentos financeiros	56
28. Gastos financeiros	56
29. Imposto sobre o rendimento	57
29.1 Imposto sobre o rendimento	57
29.2 Prejuízo fiscal	57
29.3 Prejuízo fiscal não utilizado	58
29.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto	58
29.5 Passivo por imposto diferido	59
29.6 Reconciliação de imposto a recuperar	59
29.7 Activos por impostos diferidos (não registados)	59
30. Partes relacionadas	60
30.1 Relação entre partes relacionadas	61
31. Compromissos e contingências	62
32. Gestão de risco, objetivos e políticas	64
32.1 Justo valor	64
32.2 Categorias de instrumentos financeiros	64
32.3 Gestão de risco financeiro	64
32.3.1 Risco taxa de cambio	65
32.3.2 Risco de crédito	66



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticalis)

32.3.3 Risco de taxa de juro	67
32.3.4 Gestão de risco de capital	67
32.3.5 Gestão de risco de liquidez	68
33. Acontecimentos após a data de balanço	69



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

Introdução

A Petromoc – Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc), com sede em Maputo, foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 70/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior empresa Petromoc – Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E. em sociedade anónima de responsabilidade limitada. A nova Sociedade manteve a personalidade económica da Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E., conservando a universalidade do respectivo património constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O capital social ascende a 1.800.000.000 Metical, está integralmente subscrito pelo Estado -IGEPE e pelos gestores, técnicos e trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique E. E., na proporção de 60% para o Estado, 20% para o IGEPE e 20% para os gestores, técnicos e trabalhadores, encontrando-se a participação do Estado realizada em bens e dinheiro.

Constitui objecto principal da Petromoc o exercício de todas as actividades ligadas:

- Ao transporte, distribuição de petróleo e seus derivados e do gás natural, nomeadamente a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bankers, trânsito, exportação, transformação, refinação e comercialização daqueles produtos; e
- À comercialização de combustíveis, óleos e massas lubrificantes para agricultura, marinha e indústrias de mineração, providenciando, também, a necessária assistência técnica.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2020, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derrogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 5.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Petromoc com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, sendo apresentadas em Metical, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de Abril de 2021, e serão propostas para aprovação da Assembleia Geral com data marcada para 23 de Abril corrente.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Metical, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Petromoc nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Metical à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Rand Sul-Africano	5.05	4.29
Dólar Norte- Americano	74.15	60.90
Euro	91.10	68.20
Libra esterlina	100.80	79.90

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Petromoc no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Na data de transição para o PGC-NIRF, a Petromoc decidiu adoptar como custo considerado para os seus activos tangíveis o valor reavaliado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, a qual se considerou ser equiparado ao custo mensurado de acordo com o PGC-NIRF.

Foi feita em 2016 e com referência a 31 de Dezembro de 2016, a reavaliação de toda a infraestrutura de tubagem, tancagem, infraestruturas de suporte operacional e administrativo. A reavaliação foi feita por uma entidade independente e consistiu atribuir valores de substituição em novo e calcular a depreciação técnica resultante dos anos de uso bem como o estado de conservação do activo. A reavaliação também atribui vida útil remanescente para os bens em causa. A reavaliação resultou em um excedente de revalorização de 3,679,232,099 Metical, registados na rubrica de reservas de reavaliação.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Petromoc. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Petromoc no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A Petromoc procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indicam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a Petromoc e podem ser mensurados com fiabilidade.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a Petromoc tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

h) Imparidade de itens não monetários

A Petromoc avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Petromoc estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a Petromoc reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Petromoc estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

i) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Petromoc todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transacionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Petromoc a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da Petromoc na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A Petromoc avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando o direito contratual do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Petromoc tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possíveis mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

I) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A Petromoc constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

n) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A Petromoc regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

o) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados.

p) Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da empresa, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam identificáveis dos restantes segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é uma componente identificável da Empresa, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

q) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A Petromoc classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

r) Subsídios do governo

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciável por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

s) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutras períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

t) Responsabilidade com fundo de pensões

A Empresa firmou o compromisso de à saída dos trabalhadores para a reforma de complementar a pensão do INSS caso esta não fosse igual ao último salário auferido antes da reforma. A responsabilidade da empresa está limitada ao máximo de 35% do valor do último salário. Para fazer face a este compromisso foi constituído em 2013 o Fundo de Pensões da Petromoc, gerido pela Moçambique Previdente. A contribuição total



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

corresponde a 7% do total da folha mensal de salários, sendo 3% desconto do trabalhador e os 4% contribuição da entidade patronal. A Empresa paga mensalmente contribuições adicionais de 3 019 040 Meticalis de modo a fazer face da insuficiência de activos do Fundo. Trata-se, portanto de um plano de benefício definido e como tal o valor da reserva matemática inicial foi registada como responsabilidade. Posterior ao registo inicial, os custos de serviços passados e correntes, custos dos juros e ganhos/perdas atuariais são registados resultados em resultados.

3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Até ao ano de 2019, as contribuições normais e adicionais feitas ao Fundo de Pensões da Empresa (Nota 2.f), eram consideradas como gastos no momento da sua ocorrência. Entretanto de acordo com o PGC-NIRF, tratando-se de um plano de benefício definido a responsabilidade total com fundo de pensões deve ser reconhecida no balanço da empresa. Como consequência da aplicação NCRF 19, as demonstrações financeiras do ano de 2019 foram reexpressas, tendo o impacto total no capital próprio sido de uma perda de cerca de 745 830 301 Meticalis, conforme segue:

- a) Saldo de resultados transitados em 01 de Janeiro de 2019: 844 752 956 Meticalis (perda);
- b) Demonstração dos resultados de 2019: 98 922 655 Meticalis (ganho).



4. Continuidade de operações

A Petromoc teve um resultado líquido positivo de 2 002 983 896 Meticais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (2019: 1 811 133 433 Meticais (negativo)) e, naquela data, o passivo corrente excedia o activo corrente em 3 229 820 032 Meticais (2019: 9 551 612 556 Meticais). O capital próprio negativo de 1 393 140 293 Meticais (2019: 9 896 124 106 Meticais). Consequentemente, o capital próprio não está em conformidade com o Artigo 119º do Código Comercial.

Adicionalmente, a pandemia da COVID 19 continua a afectar Moçambique e o mundo no geral, tendo a empresa registado uma redução no volume de vendas na ordem dos 19% comparativamente ao ano anterior, em grande medida devido ao impacto da pandemia. A redução no volume de vendas com consequência directa na redução dos níveis de fluxos de caixa, e condicionara a capacidade de a empresa honrar os compromissos com seus principais parceiros. Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a actividade e rendibilidade da organização será afectada em menor ou maior grau. Contudo, o processo de vacinação contra a Covid-19 já começou um pouco por todo o mundo, e acredita-se que os números de infectados irão reduzir à medida mais pessoas forem imunizadas.

As situações acima descritas indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa em se manter em continuidade. Contudo, a entidade tem como medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade que incluem:

- a) Planos operacionais e planos de negócio de longo prazo que espelham a possibilidade de melhoria dos indicadores económicos;
- b) Garantia disponibilizada pelo acionista maioritário correspondente a um depósito a prazo de cerca de 100 milhões de USD (7 415 milhões de Meticais, ao câmbio da data de fecho do exercício) para permitir continuidade na importação de combustível, actividade core, da Petromoc;
- c) Compromisso firme do accionista maioritário no sentido de continuar a suportar as suas operações e garantir a continuidade, atestado pela carta de conforto;
- d) Engajamento com o regulador de modo que este garanta a implementação rigorosa da legislação que regula a actividade de modo a eliminar focos de concorrência desleal principalmente na gestão da rede de retalho e práticas comerciais agressivas;
- e) Forte estratégia comercial para fazer face à forte e crescente concorrência no mercado, com maior aproveitamento das oportunidades de negócio decorrentes do crescimento e atractividade do mercado e da infra-estrutura que a empresa possui.
- f) Investimento na infra-estrutura de armazenamento e distribuição e na rede de retalho, expandindo e modernizando-a para maior eficácia, eficiência e atractividade.
- g) Redução dos custos operacionais alinhando-os com a capacidade de geração de receitas da empresa
- h) Redução do passivo da empresa para níveis compatíveis com os activos totais.
- i) Regularização dos fundos próprios da empresa.
- j) Aumento dos activos correntes.
- k) Maior visibilidade da marca Petromoc no mercado.
- l) Maior engajamento e motivação dos recursos humanos através de maior comunicação, formação e melhorias na política de remuneração e benefícios.
- m) Em relação ao COVID-19, a Petromoc adoptou um conjunto de medidas de contingências previstas e concebidas para assegurar a protecção de pessoas e a continuidade das operações, incluindo entre outras, as recomendações das autoridades de saúde.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Petromoc exige que a Comissão Executiva efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Petromoc são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A Petromoc reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituidos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Petromoc efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Petromoc considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Petromoc reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Petromoc é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Petromoc com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Petromoc sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é suscetível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Petromoc durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Petromoc se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

6. Activos tangíveis

A movimentação ocorrida nos activos tangíveis é analisada como segue:

Custo de aquisição		31-Dez-2019	Aumentos	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2020
Construções	(a)	16,111,911,164	113,179,075	28,899,489	(111,475,293)	-	16,142,514,435
Equipamento básico	(b)	1,204,217,929	23,699,799	37,758,144	(118,858,528)	-	1,146,817,344
Mob. e equip. admi. social	(c)	420,986,945	8,077,094	1,974,293	(31,345,919)	-	399,692,413
Equipamento de transporte	(d)	420,581,542	123,734,827	-	(17,477,685)	-	526,838,684
Ferramentas e utensílios		57,788,309	41,324	250,384	(2,549,800)	-	55,530,217
Investimentos em curso	(e)	199,796,546	22,073,873	(68,882,310)	-	31,804,365	184,792,474
		18,415,282,435	290,805,992	-	(281,707,225)	31,804,365	18,456,185,567

	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas						
Construções	7,051,502,269	712,267,569	-	(95,527,005)	-	7,668,242,833
Equipamento básico	610,591,977	77,457,434	-	(115,420,570)	-	572,628,841
Mob. e equip. admi. social	320,642,197	24,288,351	-	(29,679,944)	-	315,250,604
Equipamento de transporte	352,073,734	19,215,498	-	(14,752,486)	-	356,536,746
Ferramentas e utensílios	53,572,383	1,162,928	-	(2,498,878)	-	52,236,433
	8,388,382,560	834,391,780	-	(257,878,883)	-	8,964,895,457
Valor líquido	10,026,899,875					9,491,290,110

	31-Dez-2018	Aumentos	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2019
Custo de aquisição						
Construções	14,134,809,677	75,713,695	1,901,387,792	-	-	16,111,911,164
Equipamento básico	911,315,727	2,807,550	309,832,587	(19,737,935)	-	1,204,217,929
Mob. e equip. admi. social	381,127,232	17,731,274	23,421,965	(1,293,526)	-	420,986,945
Equipamento de transporte	435,981,366	30,617,399	-	(46,017,223)	-	420,581,542
Ferramentas e utensílios	57,805,409	-	-	(17,100)	-	57,788,309
Investimentos em curso	2,331,382,732	82,717,319	(2,234,642,344)	-	20,338,839	199,796,546
	18,252,422,143	209,587,237	-	(67,065,784)	20,338,839	18,415,282,435

	31-Dez-2018	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2019
Depreciações acumuladas						
Construções	6,318,107,021	733,395,248	-	-	-	7,051,502,269
Equipamento básico	580,086,585	30,534,972	-	(29,580)	-	610,591,977
Mob. e equip. admi. social	291,595,535	30,015,257	-	(968,595)	-	320,642,197
Equipamento de transporte	343,853,381	26,072,720	-	(17,852,367)	-	352,073,734
Ferramentas e utensílios	51,578,672	2,010,640	-	(16,929)	-	53,572,383
	7,585,221,194	822,028,837	-	(18,867,471)	-	8,388,382,560
Valor líquido	10,667,200,949					10,026,899,875



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

- (a) O aumento em Construções, respeita essencialmente compra do posto de abastecimento Karla Marx e à reabilitação de tanques nos terminais oceânicos.
- (b) As adições do ano reportam essencialmente a compra de geradores de energia, contadores e montagem de sinalética em postos de abastecimento.
- (c) As adições refere-se a aquisição de equipamento informático diverso.
- (d) As adições incluem a aquisição de viaturas de apoio administrativo e de algumas outras de afectação pessoal. Os abates respeitam a alienação de viaturas aos trabalhadores da Empresa.
- (e) Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos / obras:

<u>Projectos</u>	2020	2019
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Nacala	140,629,862	140,629,862
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Matola	69,907,424	69,907,424
Estação de Serviço de Gás	60,936,594	60,936,594
Projecto Aero Instalação de Mavalane	58,742,849	58,986,674
Reabilitação do Sistema de combate ao Incêndio - Matola	43,956,374	69,828,478
Reabilitação do Sistema de Incêndio - Pemba	26,134,701	26,134,701
Construção do Posto Albasine Guava Marracuene	18,500,000	-
Execução de um tanque vertical com capacidade de 500 m ³ - Cuamba	15,941,122	11,321,808
Transferência de Obedebrech na Vale	14,857,465	14,857,465
Conversão de tanques na terminal oceanica da Beira	10,747,179	10,747,179
Construção do Posto de Abastecimento Clube Desportivo da Matola	6,127,734	6,127,734
Construção de Reservatórios GPL na Beira	-	614,441
Posto de Abastecimento Mualazi	-	17,360,234
Montagem de contadores na Terminal Oceanica da Beira	-	21,573,388
Outros	64,291,726	68,555,485
Imparidades de investimentos em curso	530,773,030	577,581,467
	(345,980,556)	(377,784,921)
	184,792,474	199,796,546

O movimento da rubrica de imparidades decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
A 1 de Janeiro		
Reforço	377,784,921	398,123,760
Reversão	-	1,057,850
Utilização	(31,804,365)	(21,396,689)
A 31 de Dezembro	345,980,556	377,784,921

6.1 Garantias de empréstimos obtidos

Os activos abaixo descritos servem como garantia de empréstimos obtidos:

Tipo	Nota	2020	2019
Tanques de armazenamento de combustível na Matola (Lingamo)	16.iii), 16 iv)	1,815,050,781	2,258,433,769
Ex instalações da Construtora Regional Sul (Edifício Petroauto)	16.v)	344,794,092	350,737,872
		2,159,844,873	2,609,171,641

7. Activos tangíveis de investimento

A movimentação ocorrida nesta rubrica é analisada como se segue:

Custo	31-Dez-2019	Aumentos	Transferencias	31-Dez-2020
Construções	449,680,768	-	-	449,680,768
	449,680,768	-	-	449,680,768

Depreciações acumuladas	31-Dez-2019	Gasto do Exercício	Transferencias	31-Dez-2020
Construções	98,942,896	5,943,780	-	104,886,676
	98,942,896	5,943,780	-	104,886,676
Valor líquido	350,737,872			344,794,092





PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

	31-Dez-2018	Aumentos	Transferencias	31-Dez-2019
Custo				
Construções	449,680,768	-	-	449,680,768
	449,680,768	-	-	449,680,768
	31-Dez-2018	Gasto do Exercício	Transferencias	31-Dez-2019
Depreciações acumuladas				
Construções	93,079,508	5,863,388	-	98,942,896
	93,079,508	5,863,388	-	98,942,896
Valor líquido	356,601,260			350,737,872
	356,601,260			350,737,872

O saldo desta rubrica compreende a incorporação das Ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecidas como edifício Petroauto) como activo tangível de investimento. A classificação como activo tangível de investimento foi feita em 2014 por decisão da administração da Empresa, uma vez que a recuperação da quantia registada é feita por débito de rendas em contratos de locação.

Em 31 de Dezembro de 2020 o imóvel encontrava-se arrendado a Auto Sueco e Petrogás.

8. Investimentos em subsidiárias e associadas

O saldo desta rubrica desdobra-se como se segue:

	Classificação	%	31-Dez-2020	31-Dez-2019	Valor de Balanço
Somotor	Subsidiária	100.00	26,998,329	26,998,329	
Petroauto	Subsidiária	80.00	1,960,000	1,960,000	
Ecomoz	Subsidiária	65.00	14,185,074	14,185,074	
Petromoc & Sasol	Subsidiária	51.00	41,460,295	41,460,295	
Petrogás	Subsidiária	60.00	66,493,800	66,493,800	
Petromoc África	Subsidiária	82.00		2,456	
PetroStar Energy	Subsidiária	50.00	4,500,000	4,500,000	
Petrobeira	Associada	51.00	288,701,904	288,701,904	
Petroline	Associada	40.00		20,000	
Inpetro	Associada	20.00	14,100,000	14,100,000	
Autogás	Associada	40.00	42,580,000	42,580,000	
Petromoc Exor	Associada	49.00	132,079,500	132,079,500	
MIAFS	Associada	51.00	100,000	100,000	
Grindrod	Associada	30.00		2,700,000	
SDCM	Associada	12.50	10,559,113	10,559,113	
Imopetro	Associada	11.11	133,333	133,333	
Sinergisa	Associada	10.00	470,000	470,000	
Sociedade de Notícias	Associada	1.30		260,000	
Moçamgalp	Associada	49.00		24,500	
Olimax	Subsidiária	100.00	81,665,000	81,665,000	
Petromoc Bunkering Limitada	Associada	40.00	126,008,000		
			851,994,348	728,993,304	
Ajustamentos de investimentos financeiros	(a)		(261,387,903)	(264,132,403)	
			590,606,445	464,860,901	

O movimento da rubrica de ajustamentos de investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
A 1 de Janeiro	264,132,403	264,132,403
Utilizacao	(24,500)	
Reversão	(2,720,000)	
A 31 de Dezembro	261,387,903	264,132,403

9. Outros activos financeiros

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Corrente		
Dividas de colaboradores	48,800,968	43,868,500
Suprimentos	(i) 197,720,772	230,094,367
Compensação de perdas por desajustamento do preço	(ii) 986,008,867	291,363,985
Devedores accionistas	(iii) 6,500,000,000	-
Outros activos financeiros	(iv) 1,022,709,866	1,196,133,242
	<hr/> 8,755,240,473	<hr/> 1,761,460,094
Imparidade acumulada de contas a receber	(871,017,487)	(875,641,013)
	<hr/> 7,884,222,986	<hr/> 885,819,081

(i) Os suprimentos correntes estão relacionados com as seguintes participadas:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Ecomoz	21,329,582	21,329,582
Autogás	4,880,000	4,880,000
Moçamgalp	-	7,460,060
Petroline	-	24,913,535
Petromoc Exor	143,489,190	143,489,190
Petrostar Energy	11,907,000	11,907,000
Petrogas	16,115,000	16,115,000
	<hr/> 197,720,772	<hr/> 230,094,367

(ii) O saldo desta rubrica corresponde aos déficits de compensação de preço, ainda não reembolsados pelo Órgão Regulador.

(iii) Corresponde ao valor do aumento do capital social ainda não realizado:

Devedores accionistas

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Estado Moçambicano	3,900,000,000	-
IGEPE - Instituto de Gestão de Participações do Estado	1,300,000,000	-
GTTS - Getadores, Trabalhadores e Técnicos da Petromoc	1,300,000,000	-
	<hr/> 6,500,000,000	<hr/> -

(iv) Os outros activos financeiros correspondem aos seguintes saldos:



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Somotor	363,085,388	428,416,180
Inpetro	163,806,742	151,123,733
African Petroleum	49,842,817	98,287,529
Empréstimos concedidos (combustíveis)	81,757,931	92,208,605
Somyoung Motors, Lda.	85,932,879	85,932,879
Imopetro	59,461,402	48,262,558
Petrogas	-	28,428,574
Blackie Swart	26,136,000	26,136,000
AFFEC (Anhui Foreign Economic Construction Group Corporation, Lda)	9,621,745	17,514,593
Ministerio da Energia	15,388,347	15,388,347
Ministerio de Administração Estatal	12,820,078	12,820,078
Petrogal Moçambique	2,804,119	8,123,423
Electricidade de Moçambique	11,901,377	2,382,902
Outros	140,151,041	181,107,841
	1,022,709,866	1,196,133,242

O movimento das perdas por imparidade foi como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
A 1 de Janeiro	875,641,013	896,674,126
Reforço	43,881,465	4,252,918
Reversão	(39,424,770)	(25,286,031)
Utilização	(9,080,221)	-
A 31 de Dezembro	871,017,487	875,641,013



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metáculos)

10. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Lubrificantes e massas	308,667,518	203,549,647
Combustíveis	1,016,156,240	1,574,684,472
Materiais	14,030,321	12,834,710
	1,338,854,079	1,791,068,829
Ajustamento para o valor realizável líquido	(9,848,293)	
	1,329,005,786	1,791,068,829

O movimento da rubrica de ajustamento para o valor realizável líquido foi o seguinte:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
A 1 de Janeiro		
Reforço	9,848,293	-
A 31 de Dezembro	9,848,293	-



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

11. Clientes

Os clientes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
L.A.M.-Linhas Aéreas de Moçambique	2,780,414,316	2,785,374,577
Vale Moçambique, Limitada	773,707,379	763,707,101
Serviços de Intendencia	756,096,153	1,187,602,207
Empresa Municipal de Transportes	169,194,136	159,484,093
Petromoc Bunkering Limitada	140,000,500	87,769,618
Augusta Energy, SA	117,468,354	82,246,420
RTG Logística Lda	88,208,009	211,604,384
Totsa Total Oil Trading	80,830,138	-
Black Gold Resources Private	67,177,217	-
Gespetro SA	65,477,609	35,162,888
African Petroleum	59,557,436	99,251,627
Corredor de Desenvolvimento	55,818,091	78,316,296
Posto de Abastecimento Expresso Combustíveis	55,517,711	52,066,888
Efripel	39,466,644	74,312,197
Ceta Construções e Serviços	34,304,409	34,234,812
Montepuez Ruby Mining Lda	30,517,168	64,390,359
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	30,499,348	74,163,382
Presidência da República	29,657,450	18,372,066
Glencore International AG and Credit	29,634,871	12,450,648
Two Ships	26,315,040	229,107,190
TCO - TRANSPORTES CARLOS OLIVEIRA,	25,886,338	12,251,571
Pescabom	24,675,511	28,562,010
Posto de Abastecimento "Zimpeio"	16,325,962	16,215,209
Independent Petroleum Group Limited	15,400,660	26,004,258
Petromoc Internacional	21,696,433	39,776,261
Gas 2 Liquid PTY Ltd	15,322,042	33,277,373
Edmar Distribuição	15,172,426	32,715,280
National Petroleum Fund	14,197,771	33,131,524
Ministério do Interior	13,825,117	34,945,101
Pescamar	12,681,675	105,610,669
Camel Oil Limada	12,551,971	17,976,535
Empresa Moçambicana de Álum, SA	11,983,552	11,983,552
Tmcel – Moçambique Telecom, SA	10,024,045	12,826,690
Petrogal Moçambique Lda	9,508,323	23,912,591
MPDC - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO	8,963,999	14,203,351
GoPetro Moçambique, Lda	7,698,077	14,466,781
Africa Great Wall Mining	7,096,849	25,827,115
Posto de Abastecimento Boane – KWT	5,532,466	14,003,553
Petromoc & Sasol	4,273,236	15,553,551
Vivo Energy Moçambique, Lda	2,754,445	16,298,639
Bio Energy	-	271,491,975
Outros	847,747,184	906,885,169
	6,533,180,061	7,757,535,711
Imparidades acumuladas de contas a receber	(3,521,256,591)	(4,485,454,162)
	3,011,923,470	3,272,081,549



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

Os movimentos das perdas por imparidade foram os seguintes:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
A 1 de Janeiro	4,485,454,162	3,519,582,036
Reforço	217,165,574	1,013,756,184
Reversão	(604,712,279)	(31,230,504)
Utilização	(576,650,866)	(16,653,554)
A 31 de Dezembro	3,521,256,591	4,485,454,162

12. Outros activos correntes

Os outros activos correntes apresentam-se como segue:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Corrente		
Estado		
IVA a recuperar	420,033,131	
IVA reembolsos pedidos	115,159,147	115,159,147
	535,192,278	115,159,147
Adiantamentos à fornecedores	(i) 45,907,716	22,012,163
Gastos diferidos e acrescimos de proveitos	5,563,349	36,471,189
	586,663,343	173,642,499

(i) Os adiantamentos a fornecedores decompõe-se como segue:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Shoprite Moçambique Lda	9,194,000	
Entreposto Auto Maputo, SA	8,407,271	
Textafrica	4,000,000	
Advanced Contracting	2,430,262	2,430,262
Moza Fleet	1,000,000	1,000,000
Pil Moçambique, Lda		1,734,117
Outras entidades	20,876,183	16,847,784
	45,907,716	22,012,163

13. Caixa e bancos

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Caixa	49,841,381.00	40,914,667
Depósitos à ordem	740,892,286.00	670,414,776
Depósitos a prazo	941,460,375.00	88,100,726
	1,732,194,042	799,430,169

A decomposição do saldo de depósitos à ordem, por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Meticais	647,117,991	458,424,921
Dólar Norte-Americano	84,118,745	202,052,414
Rands	7,634,960	8,425,115
Euros	2,020,590	1,512,326
	740,892,286	670,414,776



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metácais)

Saldos em moeda nacional

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Millennium BIM	38,333,072	78,781,621
Banco Comercial de Investimentos	92,220,160	48,487,717
Moza Banco	168,835,541	135,666,930
Banco ABC	376,385	16,153,412
UBA	3,478,484	1,574,306
Capital Bank	61,165,040	17,072,899
Barclays Bank	7,626,906	7,860,990
EcoBank	1,445,362	1,910,055
Banco Mais	2,274,819	11,048,213
Standard Bank	10,624,978	66,807,350
Societe Generale Moçambique	7,538,439	53,588,536
FNB	43,724,672	1,349,727
Banco Único	5,270,789	(452,748)
Banco Nacional de Investimentos	204,203,344	18,575,913
	647,117,991	458,424,921



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Saldos em moeda estrangeira

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Millennium BIM	42,715,738	99,935,023
BCI	4,260,444	21,484,595
Standard Bank	6,347,330	13,440,438
Banco ABC	(320,841)	10,478,979
Moza Banco	1,721,338	7,046,887
Banco Único	74,967	428,771
UBA	115,891	95,182
Barclays Bank	26,986,777	45,639,562
FNB	102,329	84,310
Societe Generale Moçambique	8,795	1,951,151
Eco Bank	2,105,977	1,467,516
	84,118,745	202,052,414
<u>Rands</u>		
Standard Bank	5,094,696	6,267,149
BCI	2,223,606	1,888,962
Millennium BIM	316,000	268,446
FNB	658	558
	7,634,960	8,425,115
<u>Euros</u>		
Standard Bank	2,020,590	1,512,326
	740,892,286	670,414,776



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Os depósitos a prazo decompõem-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Millennium BIM	639,965,496	
BCI	237,242,601	
Standard Bank	64,252,278	12,469,600
Mozabanco	-	12,981,227
	941,460,375	25,450,827

Os depósitos a prazo são mantidos nas seguintes condições:

31.12.2020

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
LD1830202778*	Standard Bank	29-Oct-2018	29-Oct-2019	1,225,000		MZN
LD1908503137	Standard Bank	26-Mar-2019	25-Mar-2020	761,941		MZN
LD1910200506*	Standard Bank	12-Apr-2019	12-Jun-2019	20,398,235		MZN
	Standard Bank		11-Mar-2020	-20,393,235		MZN
LD1910803213	Standard Bank	18-Apr-2019	17-Apr-2020	2,500,000		MZN
LD1920003438	Standard Bank	19-Jul-2019	19-Jul-2020	10,761,460		MZN
LD1923303561	Standard Bank	21-Aug-2019	10-Feb-2020	14,876,015		MZN
LD1931603865	Standard Bank	12-Nov-2019	12-Nov-2020	4,690,441		MZN
LD1932903921	Standard Bank	25-Nov-2019	24-Nov-2020	414,868		MZN
LD1935204024	Standard Bank	18-Dec-2019	17-Dec-2020	2,500,000		MZN
LD1935304026	Standard Bank	19-Dec-2019	19-Dec-2020	10,375,000		MZN
MD1929500503**	Standard Bank	22-Oct-2019	22-Oct-2020	350,471		MZN
LD2001604157	Standard Bank	16-Jan-2020	15-Jan-2021	150,906		MZN
LD2004504304	Standard Bank	13-Feb-2020	12-Feb-2021	4,255,920		MZN
LD2004504317	Standard Bank	1-Feb-2020	31-Jan-2021	1,566,720		MZN
LD2021904952	Standard Bank	6-Aug-2020	6-Aug-2021	5,000,000		MZN
LD2035305462	Standard Bank	18-Dec-2020	18-Dec-2021	4,318,536		MZN
LD2035605468	Standard Bank	21-Dec-2020	21-Dec-2021	500,000 64,252,278		MZN
9932920049	BCI	21-Dec-2020	6-Mar-2021	198,000,000	5.50%	MZN
9932920051	BCI	31-Dec-2020	1-Mar-2021	39,242,601 237,242,601	5.50%	MZN
497454898	MBIM	10-Sep-2020	7-Feb-2021	402,722,895	6.75%	MZN
507939725	MBIM	31-Dec-2020	30-May-2021	237,242,601 639,965,496 941,460,375	6.75%	MZN



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical/s)

31.12.2019

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
3896521005	Moza	16-Dec-2011	22-Apr-2020	2,735,021	10.01%	MZN
3896521007	Moza	7-Mar-2012	30-Mar-2020	8,742,126	9.91%	MZN
3896521008	Moza	8-Mar-2012	30-Mar-2020	1,504,080	9.66%	MZN
				<u>12,981,227</u>		
LD1830202778*	Standard Bank	29-Oct-2018	29-Oct-2019	1,225,000		MZN
LD1805200500	Standard Bank	21-Feb-2018	22-Feb-2020	681,449		MZN
LD1813702416*	Standard Bank	17-May-2018	17-May-2019	55,000		MZN
LD18116202447*	Standard Bank	11-Jun-2018	11-Jun-2019	5,529,619		MZN
LD1908503137	Standard Bank	26-Mar-2019	25-Mar-2020	761,941		MZN
LD1910200506*	Standard Bank	12-Apr-2019	12-Jun-2019	20,398,235		MZN
LD1910803213	Standard Bank	18-Apr-2019	17-Apr-2020	2,500,000		MZN
LD1920003438	Standard Bank	19-Jul-2019	19-Jul-2020	10,761,460		MZN
LD1923303561	Standard Bank	21-Aug-2019	10-Feb-2020	14,876,015		MZN
LD1931603865	Standard Bank	12-Nov-2019	12-Nov-2020	4,690,441		MZN
LD1932903921	Standard Bank	25-Nov-2019	24-Nov-2020	414,868		MZN
LD1935204024	Standard Bank	18-Dec-2019	17-Dec-2020	2,500,000		MZN
LD1935304026	Standard Bank	17-Dec-2020	18-Dec-2021	10,375,000		MZN
MD1929500503**	Standard Bank	22-Oct-2019	22-Oct-2020	350,471		MZN
				<u>75,119,499</u>		
				<u><u>88,100,726</u></u>		

* - As LD' assinaladas, embora tenham vencido antes de 31/12/2019, constam da lista dos depósitos a prazo, porque os valores nessa data ainda não tinham sido devolvidos a conta à ordem.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

14. Capital social

A decomposição do capital social é a seguinte:

Titular das acções	31-Dec-20	31-Dec-19	%
Estado Moçambicano	4,980,000,000	1,080,000,000	60
IGEPE	1,660,000,000	360,000,000	20
Gestores, técnicos e trabalhadores	1,660,000,000	360,000,000	20
	8,300,000,000	1,800,000,000	100

A variação corresponde no aumento de capital social debilitado em assembleia geral dos accionistas, cuja realização será feita dentro de quatro anos.

15. Reservas

As reservas se decompõem como se segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Reserva legal	18,791,719	18,791,719
Reserva de reavaliação	1,687,898,805	1,881,652,702
	1,706,690,524	1,900,444,421

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

16. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Correntes	2,936,071,967	3,082,940,329
Não corrente	6,587,149,193	8,487,165,817
	9,523,221,160	11,570,106,146

	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Correntes		Não Correntes	
				31-Dez-2020	31-Dez-2019	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Obrigações BNI - 1º lote	FPC + 5,5%	MZM	17-Aug-20	-	13,085,894	-	481,201,000 BT
Obrigações BNI - 2º lote	(i)	FPC + 5,5%	MZM	24-Feb-21	223,591,308	4,792,306	218,799,000 BT
BNI - Banco Nacional de Investimento		MZM	18-Dec-20	-	13,120,437	-	- FPC
BancABC	(ii)	20.25%	MZM	9-Jun-21	43,241,787	84,024,179	42,991,829 FPC
Millennium BIM	(iii)	18.00%	MZM	12-Sep-23	1,237,339,624	843,622,202	3,454,976,609 FPC
Banco Comercial e de Investimentos	(iv)	18.00%	MZM	12-Sep-23	981,833,373	386,207,734	3,020,873,426 FPC
First National Bank	(v)	18.00%	MZM	16-Nov-21	84,319,112	59,129,685	64,129,078 FPC
Sindicato bancário		FPC + 3.75%	MZM	9-Dec-20	-	856,884,581	- FPC
EXIM Bank	(vi)	5.60%	USD	27-Feb-27	287,436,565	242,463,921	1,508,895,126 1,464,694,503
Moza	(vii)	18.00%	MZM	29-Mar-23	98,310,200	98,408,290	122,611,875 220,701,374
BNI - Banco Nacional de Investimento	(viii)	PLRSF + 2%	MZM	31-Dec-25	-	205,729,167	-
				2,936,071,967	2,601,739,329	6,587,149,193	8,968,366,817

(i) BNI - Obrigações

Inclui a emissão de obrigações da Petromoc no valor de 218,799,000 Meticalis cujo reembolso foi feito no dia 23 de Fevereiro de 2021. Os cupões de juros são cobrados trimestralmente às taxas de 14% nos primeiros 8 cupões e 14,65% nos restantes.

(ii) BancABC - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 254,888,555.35 Meticalis foi reestruturada em Junho de 2017 e o reembolso do capital será feito em 48 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 20.25%.

(iii) Millennium BIM - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 4,567,822,177.36 Meticalis foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimestrais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

(iv) BCI - Reestruturação da dívida

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 3,715,020,700.88 Meticais foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimensais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

(v) FNB - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 242,183,296.16 Meticais foi reestruturada em Novembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 48 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 18%. A empresa apresentou como garantia as ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecido por edifício Petroauto).

(vi) EXIM Bank - Índia

Corresponde ao empréstimo concedido pelo EXIM Bank of India, visando a construção da infraestrutura de armazenagem de LPG na Beira. O empréstimo é efectivado através de desembolsos feitos a favor do empreiteiro Southern Borrowels, também sediado na Índia. O valor total aprovado para este empréstimo, são 31 milhões de USD. A amortização do empréstimo é feito através do pagamento de prestações semestrais de capital de US\$ 1,813,738 cada.

(vii) MOZA - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 443.000.000 Meticais foi reestruturada em Março de 2018 e o reembolso do capital será feito em 60 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 18%.

(viii) MOZA - Reestruturação da dívida

Corresponde ao empréstimo obtido visando a construção do sistema de abastecimento de combustíveis e abastecimento de aeronaves (projeto MIAFS). O reembolso do capital (205,729,166.65 Meticais) será feito 60 meses (incluindo 12 meses de carência de capital). A taxa de juro aplicável é a PLR mais 1.5%.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

17. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Outros passivos financeiros correntes		
Acréscimo de gastos	(i) 149,380,315	148,919,283
Outros credores	(ii) 1,349,446,637	1,990,280,364
	1,498,826,952	2,139,199,647
	1,498,826,952	2,139,199,647

(i) Acréscimo de gastos

O saldo de acréscimo de gastos decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Fornecimentos de terceiros	17,452,177	147,930,266
Outros	131,928,138	989,017
	149,380,315	148,919,283

(ii) Outros Credores

Os outros apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Aquisição de participações financeiras	(a) 4,510,456	4,782,066
Empréstimos de produtos	(b) 71,204,658	216,907,799
Petrogás	(c) 53,412,883	-
Compensação de perdas por desajustamento do preço	-	674,353,323
Marcação de combustível	(d) 135,875,555	101,909,170
Direção Nacional do Tesouro	(e) 893,620,568	893,620,568
Garantias de retenção	(f) 45,454,264	45,964,190
Outros	145,368,253	52,743,248
	1,349,446,637	1,990,280,364

(a) O saldo desta rubrica corresponde a parte do aumento do capital social subscrito e ainda por realizar nas participadas Petrostar Energy e Petromoc Bunkering.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

- (b) O saldo do ano corresponde a empréstimos de produtos obtidos junto das Congéneres;
- (c) Corresponde ao valor de compensação de GPL a ser canalizado a Petrogás por instrução do Ministério de tutela.
- (d) Este saldo corresponde aos valores devidos ao Estado referentes aos custos de marcação de combustíveis.
- (e) Corresponde aos valores depositados na conta da Direcção Nacional do Tesouro, referente a devolução parcial do colateral de cerca de 100 milhões de USD, destinada a importação de combustíveis.
- (f) Inclui os valores de retenção de várias obras de empreitada que serão libertados após cumprido o período de boa execução (geralmente 1 ano).

18. Responsabilidade com fundo de pensões

Os resultados da avaliação actuarial do Fundo foram conforme segue:

	2020	2019
Responsabilidade total		
Trabalhadores no activo	98,335,249	107,080,011
Reformados	799,317,711	726,726,899
Provisão para auto-seguro de vida	<u>1,411,122</u>	-
	899,064,082	833,806,910
Valor de mercado dos investimentos	<u>102,134,667</u>	<u>87,976,609</u>
Défice de financiamento do fundo	<u>(796,929,415)</u>	<u>(745,830,301)</u>

Os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades por pensões a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 são:

Pressuposto	2020	2019
Idade normal de reforma	60 homens/55 mulheres	60 homens/55 mulheres
Taxa de desconto	14.031%	13.638%
Taxa de inflação de preços	5%	5%
Taxa de inflação de salários	5%	5%
Taxa de aumento salarial	1.5%	1.5%
Taxa de aumento das pensões	0.5%	0.5%
Taxa de juro pós-reforma	13.46%	12.51%
Tabela de mortalidade pré-reforma	SA56-62	SA56-62
Tabela de mortalidade pós-reforma)	PA90	PA90
Pensão do conjugue (homens quatro anos mais velhos)	50%	50%
% dos casados na reforma	80%	80%

Os participantes do plano de pensões são desagregados da seguinte forma:



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

	2020	2019
Activos	484	517
Reformados	139	122
	623	639

19. Fornecedores

A rubrica de fornecedores decompõe-se como segue:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Fornecedores - moeda nacional	781,015,052	616,149,673
Fornecedores - moeda estrangeira	1,293,520,879	1,408,817,241
Facturas em recepção e conferência	631,864,588	1,273,735,586
	2,706,400,519	3,298,702,500



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticalas)

Os fornecedores nacionais apresentam os seguintes saldos:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Imopetro	168,305,497	49,137,883
Independent Petroleum Terminal	106,053,939	82,537,640
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.	111,236,464	4,862,345
Petrobeira	51,572,055	30,751,337
Sasol Termate	44,073,747	71,502,021
Gespetro	32,672,975	1,024,312
Puma Energy Mocambique	24,998,983	62,985,866
OGS	23,471,407	21,424,929
Transportes Lalgy	20,514,961	12,363,737
Corredor de Desenvolvimento do Norte	19,424,720	26,371,662
NCI Intershore, Lda	13,999,999	13,999,999
Poliseguros	9,152,723	22,621,264
PRF - GAS	7,439,957	7,439,957
Soares da Costa	7,246,468	7,246,468
Camel Oil, Lda	6,632,926	10,403,301
Sulservice	5,082,164	5,747,128
Senel	4,506,769	4,669,337
Inagrico	3,722,354	11,757,520
Tri M Meca	1,088,718	12,462,345
MAKATE Metalomecânica, Lda.	-	13,238,139
Sturrock Grindrod Maritime (Mozambi	-	11,151,643
Domingos Ferreira S. Bulha	-	10,645,557
Protecna	-	8,116,647
Outros	<u>119,818,226</u>	<u>113,688,636</u>
	<u>781,015,052</u>	<u>616,149,673</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Os saldos de fornecedores com facturação em divisas decompõem-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Totsa Total Oil Trading SA	1,046,521,826	
Charon - Prestação de serviços de segurança	82,263,913	67,568,879
Sahara Energy Resources	46,948,155	
Trafigura	35,333,398	25,923,541
Hyrax Oil SBN	28,367,851	56,320,263
SAP - Southern Africa	16,329,216	2,335,257
IPG - Independent Petroleum Group, Ltd.	15,608,746	11,458,384
Finergy Petroleum (Pty), Limited	6,479,252	1,243,586,727
Outros	15,668,522	1,624,190
	1,293,520,879	1,408,817,241

A rubrica Facturas em Recepção em conferência corresponde a diversas encomendas que tendo sido recebidas, ainda não tinham facturas definitivos à data do fecho do ano. A 31/12/2020 comportava os seguintes fornecedores:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Autoridade Tributária de Moçambique (Direitos Aduaneiros)	356,254,128	430,451,110
Totsa Total Oil Trading SA	275,674,171	
Finergy Petroleum (Pty), Limited		835,985,864
Outros	(63,711)	7,298,612
	631,864,588	1,273,735,586



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

20. Outros passivos correntes

A rubrica de outros passivos correntes decompõe-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Estado		
Direitos aduaneitos	5,662,466,278	4,533,251,297
Imposto especial sobre combustíveis	4,655,156,071	3,614,811,524
Taxas diversas	174,231,811	66,034,219
IRPS	12,324,368	12,459,924
INSS	4,217,040	4,353,852
IVA	-	3,934,082
	<hr/> 10,508,395,568	<hr/> 8,234,844,898
Adiantamentos de clientes	(i) 246,375,119	310,690,368
	<hr/> 10,754,770,687	<hr/> 8,545,535,266

O Imposto especial sobre combustível corresponde a uma taxa fixa por litro de combustível vendido.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

(i) Os adiantamentos de clientes apresentam os seguintes saldos:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
STAE - Secretariado Técnico de Administração Eleitoral	71,209,734	71,209,734
Vifort Investment PVT Ltd	25,572,111	-
Estação de Serviço Quelimane	10,073,976	-
Krustamoz	7,690,152	7,957,343
Petroauto	5,220,032	5,220,032
SMC - Sociedade Moçambicana de Cabotagem SA	3,586,400	-
Soluções Ferro Portuárias	2,708,345	-
MK Esa 1	2,527,875	-
FIPAG	2,490,404	9,640,609
National Railway of Zimbabwe	2,148,752	2,148,752
Gespo	1,877,218	-
Pescamar	1,656,550	-
GTS - Combustíveis Lda	1,368,947	-
Direção Geral do Semic	1,255,162	-
Fundo do Fomento Pesqueiro	1,248,463	-
Finergy Petroleum PTY	1,150,200	-
Posto de Abastecimento Expresso Combustível	-	18,276,326
EDCC - Empresa Distribuidora de Combustíveis	-	13,287,318
AFFEC (Anhui Foreign Economic Construction Group Corporation, Ltd)	-	7,145,621
Imopetro	-	4,813,263
Posto de Abastecimento Gasotech Abacos	-	4,731,883
Outros	104,590,798	166,259,487
	246,375,119	310,690,368

21. Provisões

A rubrica de provisões decompõe-se como segue:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
A 1 de Janeiro	12,602,229	12,044,299
Reforço	5,006,543	6,301,238
Utilização	(5,006,543)	(5,743,308)
A 31 de Dezembro	12,602,229	12,602,229



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

Em 2013, a Petromoc cedeu à EOH a totalidade de seus interesses na EBS. O acordo definia entre outras coisas, que a dívida fiscal passada ficaria sob responsabilidade da Petromoc. Foi nessa altura constituída uma provisão no valor de 23,178,813 Meticais. Em 2014 foram pagos 22,359,370 Meticais e o remanescente de 819,143 Meticais corresponde a dívida fiscal estimada para a qual ainda não houve comunicação da administração tributária para posterior pagamento.

O reforço do exercício corresponde aos cativos feitos pelo Tribunais Judiciais da Província de Nampula corresponde ao valor das causas laborais julgadas em 2020.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

22. Vendas de bens e prestação de serviços,

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam os seguintes saldos:

	2020	2019
<u>Vendas de combustíveis</u>		
Gasóleo	11,593,977,955	14,311,287,053
Gasolina	3,804,180,229	4,478,675,235
Petróleo de iluminação	146,576,357	212,564,046
Jet fuel	135,641,815	169,922,228
Gas condensado	519,837,318	1,114,230,833
Compensações de preços	(a) (1,876,989,057)	(1,871,761,190)
Outros	<u>3,635,599</u>	<u>5,726,623</u>
	<u>14,326,860,216</u>	<u>18,420,644,828</u>
<u>Vendas de lubrificantes</u>		
Óleo de motor	260,254,226	210,711,182
Óleo de transmissão	72,944,166	70,674,354
Outros	<u>10,746,150</u>	<u>12,444,515</u>
	<u>343,944,542</u>	<u>293,830,051</u>
<u>Vendas de serviços</u>		
Taxa de manuseamento e enchimento	391,656,174	226,195,326
Taxa de transporte	131,101,757	175,607,329
Taxa armazenagem	1,201,773,376	1,060,035,047
Taxa de recepcão	148,142,999	109,871,650
Taxa de serviços técnicos prestados a terceiros	109,319,774	178,313,466
Outras taxas	<u>114,930,494</u>	<u>185,711,604</u>
	<u>2,096,924,574</u>	<u>1,935,734,422</u>
	<u>16,767,729,332</u>	<u>20,650,209,301</u>

- a) A rubrica Subsídio de compensação para a perda de preços de combustíveis respeita aos déficits decorrentes do não ajustamento dos preços de combustíveis.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

23. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

O custo dos inventários vendidos ou consumidos foi o seguinte:

	2020		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	1,791,068,829	-	1,791,068,829
<i>Compras</i>	11,763,126,887	-	11,763,126,887
<i>Regularizações</i>	45,771,449	-	45,771,449
<i>Existências Finais</i>	(1,338,854,079)	-	(1,338,854,079)
<i>Gasto do exercício</i>	12,261,113,086	-	12,261,113,086

	2019		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	1,941,949,135	-	1,941,949,135
<i>Compras</i>	14,572,737,730	-	14,572,737,730
<i>Regularizações</i>	1,022,432,667	-	1,022,432,667
<i>Existências Finais</i>	(1,791,068,829)	-	(1,791,068,829)
<i>Gasto do exercício</i>	15,746,050,703	-	15,746,050,703



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

24. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal apresentam os seguintes saldos:

	2020	2019 Reexpresso
Remuneracao base	499,838,669	554,303,015
Subsídios	238,076,426	253,122,511
Indemnizações	9,656,848	12,230,193
Remunerações extraordinárias	2,623,904	5,241,223
Fundos de pensões	133,196,138	(98,922,655)
Outros	<u>42,638,316</u>	<u>74,266,760</u>
	<u>926,030,301</u>	<u>800,241,047</u>
 Número médio de empregados	 498	 552



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metálico)

25. Fornecimentos e serviços de terceiros

A rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros apresenta-se como segue:

	2020	2019
Água e electricidade	24,184,416	27,659,621
Combustíveis e lubrificantes	565,230	2,967,947
Material de manutenção e reparação	20,184,798	53,410,944
Material de escritório	13,080,172	15,798,535
Artigos para actividades sociais	7,732,651	9,499,260
Transporte de carga	528,797,718	557,867,839
Assistência técnica	188,897,753	189,754,145
Manutenção e reparação	51,205,694	40,883,199
Comunicações	12,293,447	18,752,266
Publicidade e propagandas	8,403,470	8,448,569
Segurança	46,822,997	46,165,998
Transporte de passageiros	39,543,366	33,891,678
Viagens e estadias	19,489,198	30,621,071
Seguros	21,290,556	19,144,164
Rendas e Alugueres	112,703,125	159,965,015
Comissões a intermediários	38,618,505	42,934,961
Formação dos trabalhadores	1,047,008	4,095,303
Taxa de enchimento e armazenagem	330,291,421	371,086,481
Outros	63,760,906	76,211,035
	1,528,912,431	1,709,158,031

De forma geral a rubrica de fornecimentos e serviços registou um decréscimo nas suas principais componentes em linha com a redução de volume de vendas influenciado pela situação da pandemia do COVID19.

26. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

		2020	2019
Ganhos na alienação de activos tangíveis		19,321,572	7,959,855
Reversões do periodo	(a)	678,661,414	77,913,224
Cedência de exploração		29,178,412	56,792,299
Compensação pela quebra do contrato de hedging	(b)	3,128,335,934	-
Outros		(40,151,066)	26,615,330
Outros ganhos operacionais		3,815,346,266	169 280 708
Impostos e taxas		(9,960,633)	(12,082,920)
Responsabilidade social		(563,124)	(4,055,295)
Perdas na alienação de activos tangíveis		(26,531,122)	(28,289,349)
Outros gastos operacionais		(9,415,010)	(147,508,409)
Outras perdas operacionais		(46,469,889)	(191,935,973)
Outros ganhos e perdas operacionais		3,768,876,377	(22,655,265)

a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

		2020	2019
Reversão de imparidades de clientes	Nota 10	604,712,279	31,230,504
Reversão de imparidades de outros activos financeiros	Nota 11	39,424,770	25,286,031
Reversão de imparidades de investimentos financeiros	Nota 7	2,720,000	-
Reversão de imparidades de activos tangíveis	Nota 6	31,804,365	21,396,689
		678,661,414	77,913,224

b) Corresponde ao valor atribuído a título de compensação pela quebra do contrato de *hedging* em 2009.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticalais)

27. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2020	2019
Juros obtidos	31,187,677	59,663,638
Rendimentos de participações financeiras	56,433,008	81,847,988
Diferenças de câmbio favoráveis	19,010,069	206,628,207
Outros rendimentos e ganhos financeiros	4,342,649	542,887
	<u>110,973,403</u>	<u>348,682,720</u>

28. Gastos financeiros

Os gastos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2020	2019
Juros suportados	1,732,949,153	2,163,243,937
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1,113,308,360	258,753,488
Comissões e garantias bancárias	193,367,758	263,968,592
Imposto de selo	34,751,703	38,563,791
Outros gastos e perdas financeiras	4,805,770	24,942,631
	<u>3,079,182,744</u>	<u>2,749,472,439</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

29. Imposto sobre o rendimento

29.1 Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento decompõe-se como se segue:

	2020	2019
Imposto diferido - rendimento/ (gasto)	266,880,781	70,812,446
	266,880,781	70,812,446

29.2 Prejuízo fiscal

A reconciliação do imposto corrente para os exercícios de 2020 e 2019 é a seguinte:

	2020	2019
Resultado antes de imposto	1,736,103,115	(1,881,945,879)
 Correcções fiscais		
Diferenças permanentes		
Amortizações não aceites como custo fiscal	10,977,988	9,363,368
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	15,033,191	31,210,560
Dupla tributação económica de lucros distribuidos	(47,683,008)	(73,097,988)
Realizações de actividades sociais não enquadráveis	20,427,851	31,554,067
Outros gastos/(rendimentos) não tributáveis	54,310,175	55,393,249
Diferenças temporárias		
Amortizações não aceites como custo fiscal	342,647,999	417,654,011
Diferenças de cambio não realizadas	128,254,731	460,202
Provisões acima dos limites fiscais	122,235,164	905,260,086
Reposição de provisões tributadas	(194,467,565)	(576,753,482)
Diferenças de cambio não realizadas	(63,264,024)	(426,823,937)
Reposição de diferenças cambiais não tributadas	426,823,937	(187,669,196)
Reposição de diferenças cambiais tributadas	(460,202)	417,667,816
Prejuízo Fiscal	2,550,939,352	(1,277,727,123)



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

29.3 Prejuízo fiscal não utilizado

	2020	2019
Saldo inicial	7,947,123,819	6,669,396,696
(Lucro fiscal)/ Prejuízo fiscal	(2,550,939,352)	1,277,727,123
	<u>5,396,184,467</u>	<u>7,947,123,819</u>

A data de vencimento do prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

Prejuízo fiscal referente a:	2020		2019	
	MZN	Validade	MZN	Validade
2019	1,277,727,123	31-Dec-2024	1,277,727,123	
2018	225,840,611	31-Dec-2023	225,840,611	31-Dec-2023
2017	2,114,888,895	31-Dec-2022	2,114,888,895	31-Dec-2022
2016	1,777,727,838	31-Dec-2021	3,328,350,311	31-Dec-2021
2015	-	31-Dec-2020	1,000,316,879	31-Dec-2020

29.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto

	2020	%	2019	%
Imposto sobre lucro contabilístico	555,552,997	-32%	(602,222,681)	-32%
Rendimentos não tributáveis (diferenças permanentes)	16,981,183	-1%	17,415,442	1%
Efeito do imposto diferido não reconhecido sobre as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscal	(729,767,601)	42%	647,644,076	34%
Transferência de impostos diferidos reconhecidos em capitais próprios	(109,647,360)	6%	(133,649,283)	-7%
Ajustamento de impostos diferidos relativos a exercícios anteriores	0%		0%	
	<u>(266,880,781)</u>	<u>15%</u>	<u>(70,812,446)</u>	<u>-4%</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

29.5 Passivo por imposto diferido

O movimento dos impostos diferidos apresenta-se como se segue:

	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dec-2020
	Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	(1,336,376,685)	-	-	(1,336,376,685)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(136,436,395)	-	266,880,781	130,444,386
	(1,472,813,080)		266,880,781	(1,205,932,299)
	266,880,781			
	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dec-2019
	Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	(1,470,025,968)	-	133,649,263	(1,336,376,685)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(73,589,558)	(196,490,538)	133,653,701	(136,436,395)
	(1,543,625,526)	(196,490,538)	287,302,984	(1,472,813,080)
	70,812,448			

29.6 Reconciliação de imposto a recuperar

	2020	2019
Saldo inicial	124,124,288	106,743,113
Retenções na fonte	<u>10,718,407</u>	<u>17,381,175</u>
	134,842,695	124,124,288

29.7 Activos por impostos diferidos (não registados)

A 31 de Dezembro de 2020 a empresa tinha potenciais activos por impostos diferidos no montante de 3 326 664 641 Meticais (2019: 4 464 043 686 Meticais) relativos a diferenças temporárias dedutíveis e a prejuízos fiscais não utilizados. Actualmente, a Administração considera prudente não reconhecer os activos por impostos diferidos nestas demonstrações financeiras.

	2020	2019
Diferenças temporárias		
Perdas por imparidade - Clientes	1,126,802,109	1,435,345,332
Perdas por imparidade - Outros devedores e participações financeiras	362,369,725	364,727,493
Perdas por imparidade - Investimentos em curso	110,713,778	120,891,175
Prejuízos fiscais não utilizados	<u>1,726,779,029</u>	<u>2,543,079,622</u>
	3,326,664,641	4,464,043,622



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

30. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, em 31 de Dezembro de 2020, são conforme segue:

Contas a receber	1,086,715,038	1,121,829,125
Somotor, S.A. - Conta cliente	3,065,897	196,936
Somotor, S.A. - Outros débitos	363,085,388	428,416,180
Ecomoz, Limitada - Conta clientes	-	24,480
Ecomoz, Limitada - Outros débitos	21,329,582	21,329,582
Petromoc Africa - Conta clientes	-	72,688,706
Petromoc Africa - Outros débitos	-	47,180
Petrostar Energy - Outros débitos	14,272,149	14,272,149
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	4,273,236	15,553,551
Petrogás, S.A. - Conta clientes	19,102,945	-
Petrogás, S.A. - Outros débitos	16,115,000	44,543,574
Petromoc Internacional - Conta clientes	21,696,433	39,776,261
Petroline - Outros débitos	-	24,913,535
Inpetro, S.A. - conta clientes	14,804,373	6,165,256
Inpetro, S.A. - Outros débitos	163,806,742	151,123,733
Autogas, S.A. - Outros débitos	4,880,000	4,880,000
Petromoc Exor (PVT), Limited - Outros débitos	143,489,190	143,489,190
Moçamgalp, S.A. - Conta clientes	-	3,349,419
Moçamgalp, S.A. - Outros débitos	-	7,460,060
Petromoc Bunkering, Limitada	140,000,500	-
Imopetro, Limitada - Conta clientes	1,995,426	-
Imopetro, Limitada - Outros débitos	59,461,402	48,262,558
Somyoung, Limitada - Conta clientes	9,403,896	9,403,896
Somyoung, Limitada - Outros débitos	85,932,879	85,932,879
Contas a pagar	330,491,039	172,079,281
Somotor, S.A. - Conta fornecedor	57,092	57,092
Petromoc Africa - Subscrição de capital	2,456	2,456
Petrostar Energy, S.A. - Subscrição de capital	4,500,000	4,500,000
Petroline - Subscrição de capital	-	20,000
Inpetro, S.A. - Conta fornecedor	106,053,939	82,537,640
Imopetro, Limitada - Comissões e despesas de desembarque	168,305,497	49,137,883
Imopetro, Limitada - Outros débitos	-	4,813,263
Sociedade do Notícias, SA	-	259,610
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	51,572,055	30,751,337

As transacções com partes relacionadas em 2020 e 2019 são conforme segue:



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

	2020	2019
Rendimentos	290,559,997	233,807,553
Petromoc & Sasol, S.A. - Serviços de armazenagem	213,717,495	168,120,972
Petrogas, S.A. - Serviços de armazenagem	26,319,446	33,024,467
Inpetro, S.A. - Aluguer de grua e rendas	50,523,056	32,662,114
Gastos	614,711,526	628,029,479
Somotor, S.A. - Compra de viaturas e serviços de manutenção de viaturas	1,112,270	4,493,143
Inpetro, S.A. - Aluguer de tanques	59,048,221	62,453,242
Petromoc & Sasol, S.A. - Compra de gasolina e despesas com patrocínio	-	19,068,406
Petrobeira, Limitada - Aluguer de tanques	159,376,200	146,877,347
Sociedade de Notícias, S.A. - Inserção de anúncios publicitários	416,446	575,599
Imopetro, Limitada- Despesas de importação de combustíveis	394,758,389	394,561,742

30.1 Relação entre partes relacionadas

<u>Entidade</u>	<u>Relação</u>
Somotor, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Ecomoz, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc Africa	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petrostar Energy - Outros débitos	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petrogás, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petroline	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Inpetro, S.A.	Defida minorariamente pela Petromoc
Autogas, S.A.	Defida minorariamente pela Petromoc
Petromoc Exor (PVT), Limited	Defida minorariamente pela Petromoc
Moçamalgap, S.A. - Outros débitos	Defida minorariamente pela Petromoc
Imopetro, Limitada	Defida minorariamente pela Petromoc
Somyoung, Limitada - Outros débitos	Defida minorariamente pela Petromoc
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	Subsidiária da Somotor, S.A.
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sociedade de Notícias, S.A.	Defida minorariamente pela Petromoc
Petroaut, S.A.	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Grindrod Fuelogic, S.A.	Defida minorariamente pela Petromoc
MIAFS, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Sinergisa, S.A.	Defida minorariamente pela Petromoc
Oimax, Limitada	Subsidiária da Petromoc, S.A.
Petromoc Bunkering, Limitada	Defida minorariamente pela Petromoc



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Benefícios do pessoal-chave de Gestão:

Os benefícios do pessoal chave de Gestão ascenderam a 45 661 040 Meticais em 2020 (44 288 540 Meticais em 2019).

31. Compromissos e contingências

Compromissos relativos a investimentos de capital

À data do fecho do exercício, a Empresa detinha os seguintes compromissos de investimento de capital, a serem realizados dentro de um ano:

Denominação do Projecto	2020	2019
Construção e reabilitação de tanques	230,742,997	129,000,000
Construção e reabilitação de postos de abastecimento	520,906,359	282,000,000
Reabilitação de imóveis, aquisição de viaturas e sistemas informáticos	37,166,754	120,000,000
Outros investimentos de pequena monta	32,591,306	46,000,000
	821,407,416	577,000,000

Compromissos relativamente a locações operacionais

A Petromoc detém também contratos de locação operacional celebrados com a Moza Fleet para viaturas de serviço. O contrato tem a duração de 4 anos e teve início em 2018. Com relação a 2021 o valor a pagar relativo a locações operacionais ascende a cerca de 14 milhões de MT.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Garantias

No final do exercício estavam em vigor as seguintes garantias prestadas:

Banco	Tipo	Montante	Moeda	Maturidade
Millennium BIM	Carta de garantia	2,137,345	USD	23.01.2021
Millennium BIM	Carta de garantia	897,986	USD	30.12.2020
Millennium BIM	Carta de garantia	1,243,998	USD	30.12.2020
Millennium BIM	Carta de garantia	4,289,710	USD	27.03.2021
Millennium BIM	Carta de garantia	2,810,445	USD	07.04.2021
Millennium BIM	Carta de garantia	1,377,765	USD	25.04.2021
Millennium BIM	Carta de garantia	3,612,461	USD	30.04.2021
Standard Bank	Carta de Garantia	2,500,000	MZN	14.08.2021
Standard Bank	Carta de Garantia	2,500,000	MZN	14.08.2021
Standard Bank	Carta de Garantia	150,906	MZN	18.01.2021 a)
Standard Bank	Carta de Garantia	4,255,920	MZN	15.02.2021 a)
Standard Bank	Carta de Garantia	4,318,536	MZN	20.12.2021 a)
Standard Bank	Carta de Garantia	500,000	MZN	22.12.2021 a)
Standard Bank	Carta de Garantia	20,000	USD	18.02.2021

(a) As presentes garantias tem como colaterais, depósitos a prazo (Nota 12).



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Processos judiciais

A Direcção Geral das Alfandegas (DGA) notificou a Petromoc a pagar 159,802,649 Meticais, referente as regularizações aduaneiras que alega não terem sido pagas ao Estado. Este processo está directamente relacionado o processo 69/2014 da 3ª secção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, que tem como base a mesma notificação e que apenas foi dividida em duas partes; O diferendo sobre o imposto sobre combustível foi julgado no tribunal fiscal, tendo em 2017 a Petromoc tido ganho de causa. Porque os factores que ditaram a nulidade do processo e consequente ganho de causa a favor da Petromoc são os mesmos, acreditamos que se a DGA levar o processo a julgamento no Tribunal Aduaneiro, o mesmo será julgado improcedente.

32. Gestão de risco, objetivos e políticas

32.1 Justo valor

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do seu justo valor.

32.2 Categorias de instrumentos financeiros

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Empréstimos e contas a receber		
Clientes	12,628,340,498	4,957,330,799
Outros activos financeiros	3,011,923,470	3,272,081,549
Caixa e equivalentes de caixa	7,884,222,986	885,819,081
	1,732,194,042	799,430,169
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Emprestimos obtidos	13,728,448,631	17,008,008,293
Fornecedores	9,523,221,160	11,570,106,146
Outros passivos financeiros	2,706,400,519	3,298,702,500
	1,498,826,952	2,139,199,647
Activos financeiros líquidos	(1,100,108,133)	(12,050,677,494)

32.3 Gestão de risco financeiro

A actividade da Petromoc encontra-se exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Petromoc é por isso alcáçar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados.

A Petromoc revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

32.3.1 Risco taxa de cambio

O risco da taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venham a flutuar em decorrência das alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Petromoc podem ser afectadas pelas variações das taxas de câmbio MZN/EUR, MZN/USD e MZN/ZAR.

A tabela seguinte summariza a exposição da Petromoc ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019.

	31-Dez-2020				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activo					
Caixa e bancos	1,732,194,042	1,638,419,747	2,020,590	84,118,745	7,634,960
Clientes	3,011,923,470	2,620,956,371	(152,337)	391,119,436	-
Outros activos financeiros	7,884,222,986	7,769,003,052	-	113,335,909	1,884,025
	12,628,340,498	12,028,379,170	1,868,253	588,574,090	9,518,985
Passivo					
Empréstimos bancários	9,523,221,160	7,726,889,469	-	1,796,331,691	-
Outros passivos correntes	10,754,770,687	10,754,770,687	-	-	-
Fornecedores	2,706,400,519	1,441,346,048	3,413,169	1,261,057,381	583,921
	22,984,392,366	19,923,006,204	3,413,169	3,057,389,072	583,921
Posição líquida	(10,356,051,868)	(7,894,627,034)	(1,544,916)	(2,468,814,982)	8,935,064
	31-Dez-2019				
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activo					
Caixa e bancos	799,430,169	587,440,314	1,512,326	202,052,414	8,425,115
Clientes	3,272,081,549	3,067,962,480	(116,065)	204,235,134	-
Outros activos financeiros	885,819,081	488,235,475	-	395,222,994	2,360,612
	4,957,330,799	4,143,638,269	1,396,261	801,510,542	10,785,727
Passivo					
Empréstimos bancários	11,570,106,146	9,862,947,722	-	1,707,158,424	-
Outros passivos correntes	8,545,535,266	8,545,535,266	-	-	-
Fornecedores	3,298,702,500	1,885,336,557	518,769	1,412,706,564	140,610
	23,414,343,912	20,293,819,545	518,769	3,119,864,988	140,610
Posição líquida	(18,457,013,113)	(16,150,181,276)	877,492	(2,318,354,446)	10,645,117



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

Em caso de variação da taxa de câmbio o efeito nas demonstrações financeiras de 2020 e 2019 seria:

	Aumento/diminuição da taxa de cambio	Efeito em resultados antes de impostos
<u>31-Dec-2020</u>		
EUR	10%	(154,492)
EUR	-10%	154,492
USD	10%	(246,881,498)
USD	-10%	246,881,498
ZAR	10%	893,506
ZAR	-10%	(893,506)
<u>31-Dec-2019</u>		
EUR	10%	87,749
EUR	-10%	(87,749)
USD	10%	(231,735,445)
USD	-10%	231,735,445
ZAR	10%	1,064,512
ZAR	-10%	(1,064,512)

As taxas de câmbio vigentes a data de reporte eram as seguintes:

	EUR	USD	ZAR
Cambio a 31.12.2020	91.10	74.15	5.05
Cambio a 31.12.2019	68.20	60.90	4.29

32.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível as contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base continua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das provisões para créditos de cobrança duvidosa, estimada pela administração da empresa com base na experiência anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do período.

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Clientes	3,011,923,470	3,272,081,549
Outros activos financeiros	7,884,222,986	885,819,081
Bancos	1,682,352,661	758,515,502
	<u>12,578,499,117</u>	<u>4,916,416,132</u>

32.3.3 Risco de taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar os retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros sujeitos a taxa de juros à data do balanço é resumida como segue:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Bancos	1,682,352,661	758,515,502
Empréstimos obtidos	(9,523,221,160)	(11,570,106,146)
	<u>(7,840,868,499)</u>	<u>(10,811,590,644)</u>

Sensibilidade da taxa de juro

O impacto de um aumento/redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes teria um efeito de 39 204 342 Meticais (54 059 264 Meticais em 2019), correspondente ao aumento/diminuição no lucro antes de impostos.

32.3.4 Gestão de risco de capital

A empresa gera o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos sócios.

A estrutura de capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos sócios, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

O rácio da dívida líquida em relação ao capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:

	31-Dec-2020	31-Dec-2019
Dívida	6,587,149,193	8,487,165,817
Menos: Caixa e bancos	<u>1,732,194,042</u>	<u>799,430,169</u>
Dívida Líquida	<u>4,854,955,151</u>	<u>7,687,735,648</u>
Capital próprio ajustado	<u>(1,393,140,293)</u>	<u>(9,896,124,106)</u>
Rácio de alavancagem	-348%	-78%

32.3.5 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é risco da Petromoc não ter capacidade financeira para honrar seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitora periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e exfluxos de caixa, bem como os respectivos gastos de liquidez.

O objectivo da Petromoc é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e a cobrança de valores provenientes das vendas e prestações de serviços.

A situação dos compromissos da empresa a 31 de Dezembro de 2020 e 2019

31 de Dezembro de 2020	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	2,936,071,967	3,898,019,920	2,689,129,273	9,523,221,160
Fornecedores	2,706,400,519	-	-	2,706,400,519
Outros passivos financeiros	<u>1,498,826,952</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1,498,826,952</u>
	<u>7,141,299,438</u>	<u>3,898,019,920.00</u>	<u>2,689,129,273</u>	<u>13,728,448,631</u>
31 de Dezembro de 2019	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	2,601,739,329	3,508,789,110	5,459,577,707	11,570,106,146
Fornecedores	3,298,702,500	-	-	3,298,702,500
Outros passivos financeiros	<u>2,139,199,647</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2,139,199,647</u>
	<u>8,039,641,476</u>	<u>3,508,789,110</u>	<u>5,459,577,707</u>	<u>17,008,008,293</u>



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

33. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram outros eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Petromoc que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Contabilista Certificado

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Sandra C. Manjate".

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Board of Directors".